



Eclipse total do Sol 2026: o Sol fora de serviço

Nos próximos três anos Portugal irá ser palco de três eclipses do Sol consecutivos: a 12 agosto 2026 iremos assistir a um eclipse total do Sol; a 02 agosto 2027 a um eclipse parcial e a 26 janeiro 2028 um eclipse anular.

É fundamental capacitar os professores na utilização dos eclipses como forma de motivar os alunos e de enriquecer a sua experiência de aprendizagem. Esta formação permitirá aos professores a aquisição de conhecimentos para a identificação de recursos que promovam o envolvimento dos alunos. Com este curso pretendemos que os professores obtenham uma base sólida de conceitos e conhecimentos fundamentais sobre a ciência dos eclipses.

Modalidade:

Ação de Curta Duração em formato presencial

Destinatários:

Educadores e/ou Professores todos os níveis de ensino.

Estrutura:

A ação de curta duração tem a duração de 6 horas, dividida em sete blocos (cinco blocos teóricos, dois blocos práticos)

Bloco 1: O que é um Eclipse?

Bloco 2: Observar o eclipse em segurança

Bloco 3: Construa um eclipse - sessão prática

Bloco 4: Observar o eclipse em segurança: do olho humano, ao telemóvel e telescópio – sessão prática

Bloco 5: Sol visto do espaço | Sol visto da Terra

Bloco 6: Os sóis de outros mundos

Bloco 7: Eclipse total do Sol: 12 de agosto 2026

Calendarização:

7 fevereiro de 2026 | das 10h00 às 13h00 e das 15h às 18h45min.

Número máximo de formandos: 100 | Número mínimo de formandos: 20

**Objetivos:**

- Valorização do desenvolvimento profissional do professor. Sendo o conhecimento profissional específico de cada professor dinâmico e em constante evolução pretende-se, a partir da sua experiência, desenvolver uma atitude e predisposição positiva para o seu próprio investimento profissional.
- Dar a conhecer ferramentas e recursos relativos aos eclipses de interesse científico e pedagógico.
- Promover o conhecimento dos professores em relação à temática dos eclipses e explorar o potencial de um eclipse do Sol para no contexto curricular de várias disciplinas.
- Aprender dinâmicas através atividades que promovam o envolvimento dos alunos e que facilitem o trabalho do professor.

Metodologias:

Sessões Teóricas. Estas sessões serão dinamizadas por convidados pertencentes as várias organizações que coorganizam as celebrações nacionais do eclipse 2026.

Sessões Práticas. As atividades práticas são construídas usando a metodologia do inquiry based science learning e versam as várias abordagens do tema sob diferentes perspetivas, pretendendo dar-se aos formandos, além dos conhecimentos científicos, conhecimentos de aplicação na sala de aula ou noutros ambientes de aprendizagem.

Formadores:

Ana Noronha, Ciência Viva
Fátima Pinto, Ciência Viva

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir sobre a produção de um relatório escrito (máximo uma página) contendo uma reflexão crítica acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento profissional.

Adicionalmente será requerido o preenchimento de uma ficha de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração



Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:

Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;
Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
Regular – de 5 a 6,4 valores;
Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno Centro de Formação:
<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>